



FAMÍLIA COMBONIANA

Publicação BIMESTRAL | N.º 280 novembro–dezembro 2022

ISSN 0871-5688 | PREÇO - 0,10 € (IVA incluído)



© Lusa/EPA/Osservatore Romano

TESTEMUNHAR A PAZ

Face aos desafios do presente e à tragédia das guerras, é mais necessário do que nunca sublinhar um aspeto significativo da missão, o de testemunhar a paz, vivida em primeira pessoa, ancorando as nossas ações no dom pascal que o Senhor Jesus nos deixou (cf. João 14, 27). A paz é um dom que somos chamados a dar aos outros, construindo juntos verdade, justiça e misericórdia – as três juntas são essenciais para a construção da paz. Este testemunho da paz é um compromisso a ser vivido todos os dias, nos vários ambientes, de modo a sermos

missionários porta a porta, pessoa a pessoa. Foi este o estilo de Jesus.

Nos nossos irmãos e irmãs mais provados e marginalizados, vemos o desejo profundo de uma vida marcada pela dignidade e pelo amor. Portanto, precisamos de discípulos que estejam convencidos na sua profissão de fé e capazes de transmitir a chama da esperança aos homens e mulheres do nosso tempo, o terceiro milénio cristão. Compete-nos a tarefa de construir uma nova civilização que seja cultura de amor, de justiça e de paz.

Somos chamados a ser sinal da nova humanidade que se propaga a

partir da gruta de Belém e que nos abre à esperança, a cultivar o espírito missionário para espalhar por toda a parte, com renovado zelo apostólico, o perfume do amor de Deus, imitando a Família de Nazaré.

É preciso considerarmo-nos, como José, Maria e Jesus, pessoas que decidiram, no mais íntimo de si mesmas, estar com os outros e ser para os outros, para a missão de iluminar, abençoar, vivificar, levantar, curar, libertar (cf. Papa Francisco, *A Alegria do Evangelho*, 273).

P.º Joaquim Silva



NATAL SUSTENTÁVEL

Desde o paradigma da ecologia integral, que o Papa Francisco colocou no centro da experiência cristã, procuremos que o nosso Natal seja sustentável.

Na linha do cuidado da Casa Comum, em que todos os discípulos de Jesus estamos comprometidos, estamos chamados a viver dia a dia o processo de conversão ecológica. E este tempo de Natal que nos preparamos para celebrar é propício para pôr em prática essas mudanças no nosso estilo de vida, optando por alternativas sustentáveis.

A árvore de Natal é uma das tradições natalícias das nossas comunidades cristãs. No entanto, essas árvores – sejam naturais ou de plástico – são inimigas do meio ambiente. Segundo a The Carbon Trust, uma árvore de Natal natural tem uma pegada de carbono mais baixa do que uma árvore artificial (que só na sua produção origina emissões de cerca de 40 kg de gases com efeito de estufa e terá de ser utilizada durante pelo menos 10 anos para que o seu impacto ambiental seja igual ao de uma árvore natural; além disso, são feitas de um plástico de difícil reciclagem e decomposição).

De preferência, optemos por uma árvore natural, que possamos



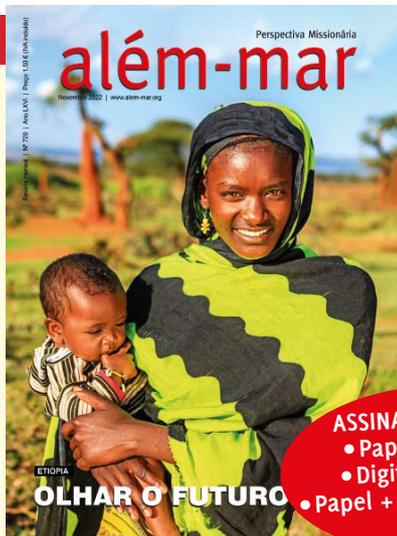
De preferência, optemos por uma árvore de Natal natural, que possamos replantar

replantar. Mas, informemo-nos sobre a sua origem, para saber se provém de plantações sustentáveis. O melhor é optar por árvores locais, cortadas para manter os terrenos limpos e prevenir incêndios (que encontramos, por exemplo, nas sedes dos bombeiros). Outra alternativa é recorrer aos ramos caídos ou cortados de pinheiro e usá-los para montar a nossa árvore com originalidade.

Para decorar a nossa árvore, usando a criatividade, podemos fazer em família enfeites com materiais recicláveis; e, para a iluminar, recorramos a lâmpadas de baixo consumo.

E no término da quadra natalícia, se a nossa árvore não for replantada, não esqueçamos de a reciclar de forma adequada (sem a pôr no lixo doméstico ou espaço público).

Ir. Bernardino Frutuoso



OFEREÇA UMA ASSINATURA DA REVISTA ALÉM-MAR

NOME:

MORADA:

Tel.: Correo eletrónico

Envio a quantia de € Cheque Vale Postal

Transferência bancária (IBAN: PT50 0007 0000 00300070 9)

Pode, também, fazer a assinatura da *Além-Mar* na Internet em: www.alem-mar.org

ASSINATURA ANUAL
• Papel: 15 euros
• Digital: 10 euros
• Papel + digital: 20 euros

Recorte e envie (ou fotocopie) a:
Editorial Além-Mar, Calç. Eng. Miguel Pais, 9 1249-120 Lisboa
Ou enviar digitalizado a: alem-mar@netcabo.pt

Proteção de dados: Os seus dados pessoais ficarão no arquivo dos Missionários Combonianos. Conforme o Regulamento Geral de Proteção de Dados (UE 2016/679), tem reconhecidos os direitos de acesso, retificação e supressão que poderá exercer ao comunicar-se connosco.



VERBOS PARA A MISSÃO: VER, ESCUTAR E ANUNCIAR

Na celebração do Natal, encontramos três verbos que são paradigmas da missão cristã.

Nos relatos do Evangelho sobre o nascimento de Jesus, um verbo que surge recorrentemente é «ver». Maria vê o anjo Gabriel, enviado por Deus, com uma mensagem para ela. São José vê o Senhor, que lhe aparece em sonhos e o esclarece sobre o que acontece com Maria. Os Magos do Oriente veem a estrela que anuncia o nascimento do Salvador e ao chegar à gruta onde se encontrava,

«veem o menino com Maria, sua mãe» (Mateus 2). Os pastores veem o Anjo do Senhor, apressam-se a ir até à gruta e, depois de terem visto o Menino, começam a divulgar o que lhes tinham dito acerca dele.

Todas estas personagens veem, no sentido de observar atentamente. Não se trata de um ver externo ou distraído, mas de um ver para entender o sentido do que se vê e das implicações que isso tem na sua

vida. Trata-se, sobretudo, de ver uma pessoa, que é uma boa notícia, antes de mais para cada uma delas, e para todo o mundo, porque é Deus connosco. Hoje, num mundo alheio à presença de Deus, de que o Natal moderno, comercial, é expressão, importa saber ver os sinais da sua presença, para poder dizer ao mundo onde O encontrar.

O segundo verbo é «escutar». Maria, José, os Magos, os pastores escutam o que lhes é dito da parte do Senhor. De sublinhar que é Deus quem toma a iniciativa da comunicação. E é assim que nasce a missão dos ouvintes como discípulos e testemunhas de Jesus Cristo: a Palavra de Deus, comunicada por anjos, torna-se a mensagem que eles vão anunciar com alegria.

Num Natal caracterizado por muitos ruídos, uns sonoros, outros visuais, importa escutar o essencial da mensagem de Deus: no maior acontecimento da história da humanidade, na manifestação do amor de Deus que veio estar connosco, que se fez presente para nós, aprendamos a ser presentes com palavras e gestos de amor.

E, então, o terceiro verbo é «anunciar». Todos os que entram na gruta de Belém saem como «testemunhas do que viram e ouviram» e anunciam a salvação oferecida por Deus em Jesus Cristo. O mundo não continuará alheio a Deus se, em vez de passarmos pelo Natal como quem consome as celebrações, o vivermos com o mesmo sentido da Sua encarnação: repletos de alegria, com união, perdão e harmonia. Inspirados em Deus que nos deu o melhor de Si, vamos dar o melhor de nós.





© Além-Mar

A ALEGRIA DE SER MISSIONÁRIOS

Realizámos no passado dia 23 de outubro a nossa habitual festa missionária.

«Só onde existe memória existe também esperança. É o sentido do passado que sustenta a construção do futuro», escrevia São João Paulo II. Por isso, nesse dia reconhecemos as bênçãos recebidas, experimentadas e vividas ao longo dos 75 anos de presença dos Missionários Combonianos em Portugal, e renovámos a nossa esperança para o futuro.

O Ir. José Peanane, comboniano originário da República Democrática do Congo, que se encontra a trabalhar na Obra Comboniana de Promoção Humana de Camarate, apresentou o seu testemunho missionário, partilhando o seu caminho vocacional e o trabalho missionário que fez no seu país.

A Eucaristia festiva do Dia Mundial das Missões foi presidida pelo P.^e Aparício Cardoso, ecónomo provincial e membro da comunidade

de Lisboa. Lembrou, com base na mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões, que todos somos missionários e que a missão dos discípulos é testemunhar Jesus e dilatar o nosso coração à medida do coração de Deus. Animou a celebração o coro africano da paróquia de Camarate.

Depois do almoço partilhado, realizou-se uma tarde de convívio, que incluiu apresentações artísticas, testemunhos e oração.

ASSEMBLEIA ANUAL DOS COMBONIANOS

Realizou-se de 20 a 23 de setembro passado, na comunidade de Viseu, a assembleia anual dos missionários combonianos que constituem as sete comunidades do Instituto em Portugal. Foi um momento para analisar as mais recentes orientações da congregação, rever as atividades do ano pastoral que findou e programar as atividades do novo ano pastoral, que tem como lema «A missão chama: alegra-te em Deus e apressa-te com Maria».

No contexto da celebração dos 75 anos de presença comboniana em Portugal, D. António Luciano, bispo de Viseu, marcou presença, presidindo a uma celebração eucarística.



© Além-Mar

O prelado convidou-nos a continuar a ser fiéis ao nosso carisma missionário, que anima o povo de Deus a abrir-se à missão universal.

Durante a assembleia, também celebrámos o Jubileu de Ouro sa-

cerdotal do P.^e Dário Balula Chaves (na foto a presidir a eucaristia), que integra a comunidade de Lisboa, agradecendo a Deus, todos juntos, pelo dom da vocação missionária comboniana.

ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA

O padre Dário Balula Chaves é o responsável pela animação missionária na nossa comunidade de Lisboa. Visita as paróquias do Patriarcado e do sul do País para consciencializar o povo de Deus para a sua responsabilidade missionária, propor a vocação missionária, promover a partilha de bens (espirituais e materiais) em favor da missão, rezar pela missão e divulgar a nossa imprensa missionária.



© Além-Mar

CARTA DA ZÂMBIA

O P.º Manuel Pinheiro, que esteve muitos anos na comunidade de Lisboa e se encontra na Zâmbia, escreve-nos da sua missão.

Olá, caríssimos amigos, saudações destas terras africanas que começam a sair do frio e se preparam para o tempo mais quente.

Por aqui, as nossas gentes, depois das colheitas e deste tempo mais frio, começam a queimar as terras e a prepará-las para o tempo que se aproxima, que são as chuvas e as sementeiras. Nós aproveitamos este tempo seco para visitar todas as comunidades cristãs e para os grandes encontros, nos quais os adultos recebem os sacramentos do Batismo, Eucaristia, Confirmação e Matrimónio, para os quais foram preparados durante três anos. Foi assim em

agosto, quando celebrámos mais de 50 casamentos (já todos com filhos e alguns com netos) e mais de 100 batismos. Em setembro, houve primeiras comunhões e, em outubro, foram batizados os bebés. Não houve banquetes, mas muita alegria e danças ao som dos tambores em louvor ao Deus da Vida.

À missão chegou, finalmente, um colega comboniano, vindo do Maláui, para colaborar na pastoral. Pena que não tivesse chegado uns meses antes, porque o trabalho foi imenso.

Rezem por mim. Eu não me esqueço de vós.

P.º Manuel Pinheiro

RÁDIO JIM, MISSÃO JOVEM NA INTERNET

Sob a proteção de São Daniel Comboni, começou a funcionar no dia 10 de outubro a Rádio JIM, um projeto de rádio na Internet dinamizado pelo movimento JIM – Jovens em Missão. Para ouvir basta aceder a <https://radio.jim.pt> ou na aplicação dos Missionários Combonianos para dispositivos móveis (que podem descarregar de Google Play e da App Store). É uma rádio feita por jovens, que são protagonistas das vozes e autores dos programas. Todos estão convidados a ouvir!



© Além-Mar/JIM

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Calç. Eng. Miguel Pais, 9
1249-120 LISBOA

Tel.: 213 955 286

E-mail: lisboa@combonianos.pt

Redação:

E-mail: alem-mar@netcabo.pt

Administração:

Fax: 213 900 246

E-mail: editalem@netcabo.pt

IBAN: PT50 0007 0059 0000 0030 0070 9



FESTA MOLHADA E ABENÇOADA

J á nos estamos a habituar a ver o Papa Francisco em cadeira de rodas. Contudo, ele não perde o ardor missionário. Diz-nos, repetidamente, para não deixarmos que nos roubem a alegria da evangelização. Porque «os males do nosso mundo e da Igreja não podem servir de desculpa para reduzir a nossa entrega e o nosso ardor missionário» (Papa Francisco, exortação apostólica *A Alegria do Evangelho*, 83-84)

A chuva foi abundante no dia da nossa festa missionária, no passado dia 23 de outubro. Mas, como ensina o ditado, não se pode querer sol na eira e chuva no nabal. Ninguém ousou pedir sol. Acolhemos a chuva como um dom de Deus neste tempo de seca. E houve festa de arromba, celebrando a missão.

Foi a nossa festa. Estiveram presentes cerca de 300 pessoas, de Barcelos, Esposende, Guimarães, Fafe, Arco de Baúlhe e, claro... Famalição. O entusiasmo e a alegria dominaram o dia, com tanto desejo de festejar e dançar!

Orientou o encontro e presidiu à Eucaristia o P.º Fernando Domingos, superior provincial dos Missionários Combonianos em Portugal.

No fim da festa missionária, sentimo-nos todos enviados em



© Além-Mar

Estiveram presentes cerca de 300 pessoas na festa missionária de outubro em Famalição

missão, para realizarmos a palavra de Jesus: «Sereis minhas testemunhas até aos confins do mundo» (Atos dos Apóstolos 1, 8).

Se Deus quiser, no dia 21 de maio de 2023, estaremos de novo em festa nesta casa, que é de todos, porque estamos sempre unidos em missão.

UMA GRANDE MISSIONÁRIA

Raquel Quesado nasceu em Outeiro, Viana do Castelo. É a quarta filha entre dez meninas num universo de quinze filhos. Casou em 1969, em Santa Marta de Portuzelo, onde vive desde o matrimónio. É mãe de três filhos: David, Susana e Nuno.

Mulher assídua à Eucaristia, é para todos testemunho vivo de fé. Concretiza-o com a oração, fruto, sobretudo, do seu amor ao Coração de Jesus e a Maria. Aprendeu de sua mãe também a devoção das almas, que pratica.

E vive tudo alimentada pela herança espiritual recebida da mãe com um amor sem medida às missões.

É dotada de uma paixão missionária irrequieta e militante, que a leva a grandes sacrifícios, enfrentando grandes contrariedades da vida a nível de saúde, tanto dela quanto do seu marido. E isto não só nos sofrimentos como nas perdas: perdeu três irmãs e dois irmãos e até o filho mais novo, Nuno Jorge, que viu partir para a casa do Pai em 2020.

Diante de tantas cruzes, nada a demove de se assumir como missionária. Hoje, como sempre o tem feito ao largo dos anos, continua a colaborar com os Missionários Combonianos. Mulher intrépida, já com o apoio das canadianas, não deixa de difundir, entre todos, a mensagem missionária e o seu amor e partilha com a missão, com a venda de almanaques e calendários.

Grande missionária! Bem haja, Raquel!

GRAÇA RECEBIDA POR INTERCESSÃO DE SÃO DANIEL COMBONI

Nos finais do passado mês de agosto, o meu cunhado teve uma crise de expetoração e foi hospitalizado. Pouco depois, foi enviado para casa. A 31 de agosto, foi de novo hospitalizado com intensa diarreia, sem forças e sem poder andar. Nos dias seguintes, comunicaram à esposa que ele tinha uma bactéria nos intestinos, a qual lhe atingiu os músculos, e, por isso, ele nunca mais poderia andar – só se houvesse um grande milagre.

Nós não deixámos de pedir a ajuda de Deus por intercessão de São Daniel Comboni.

No dia 13 de setembro, comunicaram-nos que o meu cunhado tinha recuperado muito e que estava a ganhar mobilidade. Teve alta no dia seguinte, festa da Santa Cruz.

Agradeço a Deus esta graça que tivemos por intermédio de São Daniel Comboni.

Luísa Zélia

ORDENAÇÕES EM MOÇAMBIQUE

Este ano é de ouro para Moçambique, com a ordenação sacerdotal de seis missionários combonianos moçambicanos.

Neste outubro missionário, tiveram lugar, no dia 2, as duas últimas ordenações, a do Manuel Quembo e a do Moisés Daniel, dois jovens que são as primícias do noviciado com-

boniano de Nampula, inaugurado em 2015. Para realizarem o sonho de São Daniel Comboni de evangelizar África por meio dos africanos, os novos sacerdotes têm a missão de servir os mais pobres e abandonados, demonstrando que a missão é a prioridade do seu ministério missionário.



Manuel Quembo e Moisés Daniel, dois dos seis novos sacerdotes combonianos de Moçambique

ENCONTROS DE ZONA

Quando este jornal chegar às vossas mãos, já alguns dos encontros de zona estão realizados. Recordamos o dia e local dos encontros havidos e por realizar.

Já estivemos em Ponte de Lima (30 de outubro), Vila Verde (6 de novembro), Braga (13 de novembro), Guimarães (20 de novembro) e Póvoa (27 de novembro).

Em janeiro de 2023, estaremos:

- **Dia 8: Cabeceiras**
- **Dia 15: Fafe**
- **Dia 19: Barcelos**

O mandato de Jesus Cristo «Seis minhas testemunhas» foi-nos repetido pelo Papa Francisco na mensagem para o Dia Mundial das Missões deste ano. É um desafio para cada um de nós. E começa pelo convite a amigos e conhecidos para participarem nos encontros.

OS AMIGOS ESCREVEM

Agradeço do fundo do coração a gentileza de me enviar os parabéns no meu dia de aniversário. Estou profundamente sensibilizado e agradeço por tão boa surpresa. Sei que o Deus em que ambos acreditamos me fará meditar todos os dias sobre aqueles que menos têm, sobre os que mais sofrem, responsabilizando-me também pela minha indiferença, diante de tanta pobreza e dor.

Rui Naldinho (Vila do Conde)

Foi com surpresa que recebi a vossa carta. Mas foi providencial e ajudou-me a tomar uma decisão. Fiz parte da Obra do Redentor e, hoje, desejo renovar. O meu marido gostava de oferecer uma bolsa de estudos. Junto enviamos o cheque para a colaboração missionária. Os Combonianos fazem parte da minha família há muito tempo. Por meio da revista *Além-Mar*

Conceição Cardoso (Sobreira – Paredes)

NAS MÃOS DE DEUS

Estamos sempre nas mãos de Deus, mas mais ainda quando a vida terrena se desvanece e entramos na plena comunhão de vida no seio do Pai. Recordamos as benfeitoras **Maria da Conceição Ferreira**, de Telhado; **Maria da Graça Fernandes**, de S. Simão de Novais, e **Alice Portela Mesquita**, de Famalicão. Também a **esposa** de Joaquim Queirós, de Areias, Santo Tirso, e o **cunhado** de Manuel Soares Maia, de Telhado.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

R. Fr. Bartolomeu dos Mártires, 1695
4760-037 V. N. DE FAMILICÃO
Tel.: 252 322 436 | Fax: 252 317 672
E-mail: famalicao@combonianos.pt

IBAN: PT50 0035 2112 0000 6202 4309 4



RETIROS DE ADVENTO

No primeiro Domingo do Advento de 2021, como preparação para o Natal do Senhor, dizia o Papa Francisco: «Erguei-vos e levantai a cabeça porque é justamente nos momentos em que tudo parece estar acabado que o Senhor vem para nos salvar; esperá-lo com alegria mesmo no meio de tribulações, nas crises da vida e nos dramas da História.»

O Advento é tempo de estar vigilantes. Isso significa não permitir que o coração se torne preguiçoso nem que a vida espiritual se enfraqueça na mediocridade. É ocasião para ter cuidado, porque se pode ser «cristãos adormecidos», sem impulso espiritual, sem ardor na oração, sem entusiasmo pela missão, sem paixão pelo Evangelho.

O segredo para estar vigilante é a oração. É a oração que mantém acesa a lâmpada do coração. Especialmente quando sentimos que o nosso entusiasmo esfriou, a oração reacende-o, porque nos traz de volta a Deus, ao centro das coisas. A oração desperta a alma do sono e concentra-a no que importa: sobre o fim da existência.

Para ajudar a viver esta atitude de vigilância e em oração, organizaremos dois retiros de Advento:



O Advento é tempo de estar vigilantes, e é a oração que mantém acesa a lâmpada do coração

Em **Viseu**, nos dias **26 e 27 de novembro**. Tem início no sábado às 9h30 e conclui no domingo, às 17h00.

Em **Calvão**, no dia **3 de dezembro** (sábado), das 9h00 às 17h00. Para este encontro em Calvão, pede-se

aos participantes que tragam farnel que partilharemos ao almoço.

As inscrições para estes retiros devem ser feitas até ao dia 22 de novembro, através do número de telefone do Seminário das Missões: 234 422 835.

A COMUNIDADE DE VISEU AGRADECE A VOSSA GENEROSIDADE

Vivendo nós da generosidade dos nossos amigos e benfeitores, é sempre uma responsabilidade corresponder a esta ajuda. E fazemo-lo com a nossa oração de intercessão por todos vós.

Celebrando o Jubileu de Diamante da chegada a Viseu (75 anos) dos Missionários Combonianos, recordamos que foram muitos aqueles e

aquelas que nunca deixaram de nos apoiar e de mandar ofertas tanto em dinheiro como em bens. Nem sempre lhes agradecemos convenientemente e nem sempre é fácil recordar todos e cada um pelo nome, até porque há quem prefira não ser mencionado. Mas a nossa gratidão é imensa e agradecemos continuamente a Deus por vós, sobretudo na nossa Eucaristia diária.

Neste espírito de comunhão, estamos recetivos às vossas ofertas, saídas das vossas hortas (batatas, feijão, hortaliças). Basta que nos contactem e passaremos a recolher.

Escreveu o Apóstolo São Paulo: «Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria» (2 Coríntios 9, 6–7). Bem hajam!

COMBONIANOS REUNIRAM-SE EM VISEU

A comunidade de Viseu acolheu a assembleia anual dos missionários combonianos que constituem as sete comunidades do Instituto em Portugal, que se realizou de 20 a 23 de setembro. Este foi um momento para analisar as mais recentes orientações da congregação, rever as atividades do ano pastoral que findou e programar as atividades do novo ano pastoral, que tem como lema «A missão chama: alegra-te em Deus e apressa-te com Maria».

No contexto da celebração dos 75 anos de presença comboniana em Portugal, D. António Luciano, bispo de Viseu, marcou presença, presidindo a uma celebração eucarística.



O prelado agradeceu o nosso trabalho ao longo das décadas na diocese e convidou-nos a continuar a ser fiéis ao nosso carisma missionário, que anima o povo de Deus a abrir-se à missão universal.

Durante a assembleia, também celebrámos o Jubileu de Ouro sacerdotal do P.^e Dário Balula Chaves (na foto), agradecendo a Deus, todos juntos, pelo dom da sua vocação missionária.

FESTA DE SÃO DANIEL COMBONI

A comunidade celebrou, no passado dia 10 de outubro, a festa litúrgica de São Daniel Comboni dentro do espírito do 75.º aniversário da nossa chegada a terras de Viriato. Convidámos o nosso bispo, D. António Luciano (na foto), sacerdotes diocesanos e religiosos para conosco darmos graças a Deus e fazer memória... «Só onde existe memória existe também esperança. É o sentido do pas-

sado que sustenta a construção do futuro», escrevia São João Paulo II. E nesse dia reconhecemos as bênçãos recebidas, experimentadas e vividas ao longo destes anos, e renovámos a nossa esperança para o futuro. Os amigos, benfeitores e colaboradoras estiveram bem presentes na nossa Eucaristia a que presidiu D. António Luciano, exortando-nos a sermos um pulmão espiritual nas Terras das Beiras.



CORRESPONDÊNCIA DOS AMIGOS

Recebi a vossa carta, à qual dou resposta. Foi com muita alegria que recebi os parabéns que me enviaram, o bonito postal com as palavras do Santo Padre, que me comoveram; assim como as palavras dos missionários escritas com tanto amor e carinho. É verdade que eu não mereço, mas fiquei emocionada.

Que Deus e Nossa Senhora ajude toda a comunidade para o bem de toda a Igreja. Não tenho palavras para agradecer. Rezemos uns pelos outros e obrigada por tudo.

Colaboradora de Senhora da Póvoa – Casal de Cinza

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS
(Seminário das Missões)

R. Pedro Álvares Cabral, 301
3504-521 VISEU
Tel.: 232 422 834

E-mail: viseu@combonianos.pt
IBAN: PT50 0033 0000 0548 0610 0019 6



DIA MUNDIAL DAS MISSÕES NA MAIA

A diocese do Porto comemorou o Dia Mundial das Missões com vários eventos de oração e celebração: vigílias, testemunhos de vida, encontros de dinamização missionária, programas de rádio, concertos... Destaque para a Eucaristia dominical transmitida pelo canal de televisão TVI a partir da Igreja paroquial de S. Faustino, em Gueifães, Maia. Esta celebração foi preparada pela paróquia de Gueifães e pela equipa vicarial das missões. Presidiu D. Armando Esteves Domingues, bispo auxiliar do Porto e presidente da Comissão Episcopal Missão e Nova Evangelização.

A Vigararia da Maia viveu neste ano o programa de evangelização Missão Maia, que quis despertar

para a urgência de sermos testemunhas vivas de Cristo e do seu mandato missionário. A celebração desta Eucaristia no Dia das Missões foi mais um passo para pôr em prática uma maior comunhão vicarial. Expressão disso foi o coro de animação litúrgica com cerca de 170 cantores e 25 instrumentistas, o grupo de acólitos oriundos de várias paróquias, a presença de vários sacerdotes e diáconos da diocese, e de membros dos institutos missionários presentes na vigararia da Maia, Missionários Combonianos e Missionários da Consolata.

Na homilia, D. Armando realçou, a partir do Evangelho, a humildade do publicano da parábola em chave missionária: «O publicano precisa

de Deus. Recebe de Deus o perdão, o empurrão para recomeçar. A missão nasce deste recomeçar, sempre a partir da misericórdia de Deus que faz da pequenez humana o lugar onde se manifesta a sua grandeza.»

Parafrazeando a mensagem do papa para o Dia Mundial das Missões, o prelado afirmou: «Na oração, onde o Espírito nos é comunicado, forjam-se os rostos belos e alegres de homens e mulheres que, pelo simples facto de estarem no meio do mundo, já são sinal de Cristo. Quem alimenta a amizade com Deus dá sempre fruto e frequentemente vê nascer a vontade de contar o que Deus faz em si mesmo, não obstante as fragilidades. Disto sabem os missionários! Quantos homens e mulheres se fizeram santos nesta escuta feita de oração e vida... Deles fazemos memória agradecida: foram rostos da missão.»

Apelando ao empenho missionária de cada cristão, D. Armando exortou: «Este dia fala-nos ainda da urgência de vidas que testemunhem Cristo: sereis minhas testemunhas até aos confins do mundo! Nenhum lugar ou pessoa está fora deste campo da missão. Que ninguém fique fora desta comum missão, cada um saberá o que fazer, onde ir e com quem ir em missão.»

O bispo auxiliar do Porto concluiu com uma oração: «A Maria, Mãe dos jovens, intercedo pelos jovens de Portugal. Pedimos a Maria que, neste ano de preparação da JMJ, os faça cada vez mais livres, mais belos e generosos, lhes ensine a não ficarem à janela a ver passar as modas, mas a correrem pelo mundo e gritar que Cristo está vivo. Maria, Rainha das Missões, dai-nos muitos e santos missionários!»



D. Armando Esteves Domingues, bispo auxiliar do Porto, durante a Eucaristia

OUTUBRO MISSIONÁRIO COM MUITA CELEBRAÇÃO

Celebrámos, no passado dia 9 de outubro, a nossa festa missionária. O tema que nos guiou foi a celebração dos 75 anos da presença dos Missionários Combonianos em Portugal. Estando a viver o mês missionário, comemorámos também a festa litúrgica do nosso fundador, São Daniel Comboni (que ocorre a 10 de outubro).

Foram muitas as pessoas que participaram, de longe e de perto. O dia foi animado pela Banda Missio e pelo coro Os Querubins, de Águas Santas. A Eucaristia, ponto central do nosso dia, foi presidida por

D. Armando Esteves Domingues, bispo auxiliar do Porto e presidente da Comissão Episcopal Missão e Nova Evangelização, que nos recordou a figura central para nós e para a Igreja universal, o grande missionário São Daniel Comboni. Desafiou-nos também a continuar a dar voz a todos os que não têm voz, em especial a África, tão querida a Comboni.

Animados pelo lema da mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões, «Sereis minhas Testemunhas», saímos convictos de que a missão é dilatar o nosso coração à medida do coração de Deus.



© Além-Mar

OS AMIGOS ESCREVEM

Amigos da Maia, escrevo-lhes para vos enviar o resultado da venda dos calendários e almanaques. Faço este trabalho com muito amor. Quero também agradecer o postal que me enviaram pelo meu aniversário e ainda agradecer aos combonianos de Lisboa o livro que me enviaram, *Ser missão em tempos de pandemia*, que li com muita atenção. Um abraço!

Anónima

As minhas melhores saudações fraternas.

Peço desculpa pelo atraso em agradecer o lindo postal de aniversário, em especial as palavras que me dirigiu. Felizmente não há confinamento em comunicarmos com as pessoas, quer seja por escrito, telefone ou telemóvel.

Aprendo muito convosco através das vossas revistas que assino.

Anónima



© Além-Mar

RÁDIO JIM, MISSÃO JOVEM NA INTERNET

Sob a proteção de São Daniel Comboni, começou a funcionar no dia 10 de outubro a Rádio JIM, um projeto de rádio na Internet dinamizado pelo movimento JIM – Jovens em Missão. Para ouvir basta aceder a <https://radio.jim.pt> ou na aplicação dos Missionários Combonianos para dispositivos móveis (que podem descarregar de Google Play e da App Store).

É uma rádio feita por jovens, que são protagonistas das vozes e autores dos programas. Todos estão convidados a ouvir e, também, participar na produção e na promoção da programação, oferecendo-se para uma entrevista, escrevendo a comunicar notícias da animação missionária que se faz na sua terra, por exemplo. Podem, para isso, contactar o P.º Filipe Resende (na foto), escrevendo para o endereço de correio eletrónico jovemissio@gmail.com.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Augusto Simões, 108
4470-147 MAIA

Tel.: 229 448 317

Fax: 229 413 344

E-mail: mccjmaia@gmail.com

IBAN: PT50 0007 0416 0007 2650 0036 1



JUBILEU DE OURO DA COMUNIDADE COMBONIANA DE SANTARÉM

Aos 18 de outubro de 1972, os Missionários Combonianos iniciaram a sua presença na Quinta de S. José, em Jardim de Cima, Santarém, para a formação de novos missionários na etapa do Noviciado. O serviço da comunidade inclui também a animação missionária do Povo de Deus na Igreja local, serviço que foi gradualmente alargado à Região Oeste do Patriarcado de Lisboa e às dioceses de Leiria-Fátima e Portalegre-Castelo Branco.

No dia 9 de outubro, a comunidade assinalou este Jubileu de Ouro, com a festa missionária. O bispo de

Santarém, D. José Traquina, presidiu à Eucaristia e deixou palavras de gratidão e esperança:

«A vida cristã, a vida vivida à luz do Evangelho, expressa-se em gestos de amor para com os outros e de gratidão para com Deus. E que motivos temos de gratidão para com Deus? As pessoas que Deus colocou no caminho das nossas vidas! Temos tantos motivos de gratidão pelas muitas pessoas que na nossa história pessoal são referência e testemunho do cuidado de Deus para conosco.

Hoje agradecemos especialmente pelos cinquenta anos de presença e missão dos Missionários Combonia-

nos em Santarém. Milhares de pessoas, da nossa diocese e arredores, beneficiaram da pregação, do testemunho e do zelo missionário dos Combonianos. Agradecemos a Deus e agradecemos a esta congregação missionária. Em nome da diocese, o bispo agradece o vosso empenho e testemunho e o de muitos noviços e missionários combonianos que passaram por este vosso espaço em Santarém: muito obrigado. Também eu me sinto um beneficiário da vossa animação missionária que a partir de Santarém chegou a Évora de Alcobça. As vossas publicações sempre me impressionavam pela coragem missionária que reportavam dos combonianos em missões distantes.

“Recebereis a força do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo” (At 1,8). Foi a partir desta passagem dos Atos dos Apóstolos que o Papa Francisco escreveu a sua mensagem para o Dia Mundial das Missões de 2022. Chamados não apenas a dar testemunho mas a ser testemunhas, o papa exorta a todos a retomarem a coragem e a ousadia dos primeiros cristãos para “testemunhar Cristo, com palavras e obras em todos os ambientes da vida”.

Irmãos e irmãs, continuemos em Eucaristia, ação de graças, gratidão pela fidelidade de Cristo, gratidão pelo testemunho dos missionários combonianos e, neste culto, reconheçamos a presença de Deus que nos une, nos atrai e nos reforça e renova para assumirmos a vida como uma missão, integrada na missão que Jesus Ressuscitado confiou à sua Igreja. Nossa Senhora, Rainha das Missões, e São Daniel Comboni nos acompanharão.»



O bispo de Santarém, D. José Traquina, presidiu à Eucaristia que assinalou o Jubileu de Ouro da chegada dos Missionários Combonianos a terras escalabitanas. Em baixo, encontro missionário



© Além-Mar/José Manuel Brites

© Além-Mar/Eloy Diaz

RETIRO DE ADVENTO

Convidamos todos os nossos amigos para participarem no retiro espiritual que se vai realizar na nossa casa de Santarém, nos dias 2, 3 e 4 de dezembro. Este momento privilegiado de preparação para o Natal começa na tarde de sexta-feira e conclui com o almoço no domingo. O pregador do retiro será o P.º Fernando Domingues, superior

provincial dos Combonianos em Portugal.

A participação é livre e as inscrições podem ser feitas contactando o Ir. Alfredo do Rosário (ver contactos nestas páginas).

Para a comunidade comboniana de Santarém, é sempre uma alegria acolher-vos nesta casa. Bem-vindos, e convidem outras pessoas.



© Além-Mar

PADRE MANUEL PINHEIRO ESCREVE DA ZÂMBIA

Olá, caríssimos amigos, saudações destas terras africanas que começam a sair do frio e se preparam para o tempo mais quente.

Por aqui, as nossas gentes, depois das colheitas e deste tempo mais frio, começam a queimar as terras e a prepará-las para o tempo que se aproxima, que são as chuvas e as sementeiras. Nós aproveitamos este tempo seco para visitar todas as comunidades cristãs e para os grandes encontros, nos quais os adultos recebem os sacramentos do Batismo, Eucaristia, Confirmação e Matrimónio, para os quais foram preparados durante três anos. Foi

assim em agosto, quando celebrámos mais de 50 casamentos (já todos com filhos e alguns com netos) e mais de 100 batismos. Em setembro, houve primeiras comunhões e, em outubro, foram batizados os bebés. Não houve banquetes, mas muita alegria e danças ao som dos tambores em louvor ao Deus da Vida.

À missão chegou, finalmente, um colega comboniano, vindo do Maláui, para colaborar na pastoral. Pena que não tivesse chegado uns meses antes, porque o trabalho foi imenso.

Rezemos por mim. Eu não me esqueço de vós.

P.º Manuel Pinheiro

CORREIO DOS LEITORES

Eu gostava de ter sido chamada por Deus para ser missionária, mas Ele não o quis. Tenho cinco filhos. Fui catequista 58 anos com muito gosto. O trabalho missionário tem muito valor: levar ao mundo a Palavra de Deus. Cá vou rezando por vós.

Maria José Conceição Tinta

Há 50 anos, os Missionários Combonianos/ Abriram casa em Santarém/ Casa de jovens formação/ A preparar para a missão/ De ir evangelizar o mundo além

Seguindo uma inspiração/ Chamados por voz interior/ Como o fez São Daniel,/ Lembrando o jovem Samuel,/ Respondem: aqui estou, Senhor.

Padres e irmãos pelo mundo vão/ Semear a Palavra de Deus/ Na dor de cada espinho/ Se vai fazendo o caminho/ Estreito que leva aos Céus.

*Amélia Duarte Carvalho
Mendes*

Aqui vão 60 euros para renovar a assinatura anual da *Além-Mar* e da *Família Comboniana*, e renovar a minha inscrição na Obra do Redentor, onde peço que rezem pelos meus familiares.

Maria Lisete Pires Santos

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Teófilo Braga, 53
Jardim de Cima
2005-438 SANTARÉM
Tel.: 243 351 331

E-mail: santarem@combonianos.pt
IBAN: PT50 0007 0204 0006 0760 0072 4



COMBONIANOS ASSUMEM NOVA PARÓQUIA NA RD DO CONGO

Os Missionários Combonianos assumiram o cuidado pastoral da paróquia Beata Anuarite, em Buta, no norte da República Democrática do Congo. A primeira comunidade comboniana é composta por dois jovens padres congolese e um italiano.

No passado dia 9 de outubro, os Missionários Combonianos assumiram oficialmente a gestão pastoral da paróquia de Beata Anuarite, em Buta, no norte da República Democrática do Congo. A primeira comunidade comboniana é composta por dois padres congolese, padres Pascal Adrupiako Akuma, 33 anos, e Maurice Malema Bati, de 36 anos, e um padre italiano, P.^e Franco Laudani, que fez 80 anos em maio passado e que tem vivido a sua missão no Congo quase ininterruptamente desde 1972.

Buta é uma enorme diocese com muito pouco clero — apenas dez sacerdotes diocesanos — e a nova presença comboniana foi acolhida com grande alegria e esperança pelo povo. O P.^e Maurice exclamou: «O acolhimento dos cristãos foi espantoso. Sentimos a sua imensa alegria em saber que estavam acompanhados pelos seus novos pastores. Esta alegria manifesta-se todos os dias pela sua participação na Eucaristia da manhã e pela ajuda que nos oferecem. As estruturas paroquiais não são adequadas e ainda há muito a fazer, mas estamos muito otimistas porque a disposição do povo é extraordinária.»

Não somos «nem heróis, nem salvadores, apenas pobres missionários ao serviço de uma missão maior do que nós», assim descreveu o P.^e Léonard Ndjadi Ndjate, superior provincial na República Democrática do Congo, a sua viagem a Buta para a abertura da nova missão, «por fidelidade à opção preferencial pelos que são menos na sociedade».



Os padres Franco Laudani (à esquerda), Léonard Léonard Ndjadi Ndjate (no centro), e Roberto Ardini (à direita) fizeram a viagem de Kisangani até à paróquia Beata Anuarite, em Buta, de carro. Em baixo, os padres Maurice Malema Bati, (à esquerda), Franco Laudani Pascal (no centro) e Adrupiako Akuma (à direita)



A República Democrática do Congo parece ser um grande país cristão, mas na realidade há grandes áreas onde o trabalho de evangelização parou com a partida dos missionários e a situação piorou devido à escassez de sacerdotes diocesanos. Na diocese de Buta, grande parte da população permanece há mais de vinte anos sem sacramentos, sem liturgia, sem a Palavra de Deus e sem missionários.

Os padres Léonard, Franco Laudani e Roberto Ardini fizeram a viagem de Kisangani até à paróquia Beata Anuarite de carro, sabendo perfeitamente o preço que pagariam por esta escolha: uma viagem longa e cansativa, com o carro a atolar-se várias vezes. Mas, à chegada à paróquia, após dois dias de viagem, «os fiéis vieram espontaneamente receber-nos, agradecer-nos e dizer-nos que estavam à nossa espera», relatou o P.^e Léonard.



MISSÃO CHEIA DE DESAFIOS

O Ir. Francisco Amarante, natural de Ílhavo, é missionário na Zâmbia, onde supervisiona a escola profissional que os Combonianos dirigem em Chikowa.

Avocação do Ir. Francisco Amarante nasceu e cresceu no movimento juvenil da sua paróquia de Gafanha da Encarnação. Entrou no seminário da Maia, nos inícios da década de 1980, com dois desejos: ser missionário comboniano como irmão e ser engenheiro agrónomo. Concluiu a sua formação profissional em Coimbra e a preparação para a vida missionária no Quênia, África.

Em 1993, chegou à missão de Chikowa, na Zâmbia, onde permaneceu até 2005. Ali funciona uma escola técnica, nascida em finais dos anos 1980, com o objetivo de iniciar os jovens provenientes das comunidades rurais da zona em atividades profissionais e artesanais no campo da carpintaria, da construção, da agricultura e criação de animais, associando a formação teórica com a prática. Uma das componentes das

atividades da escola é a produção agrícola, em que sobressai o cultivo do girassol destinado à produção de óleo, que foi confiada à supervisão do Ir. Francisco Amarante.

Após passagem pela comunidade de Lisboa, durante sete anos, voltou à missão de Chikowa em 2012, onde se mantém até ao presente. Neste tempo, o Chikowa Youth Development Centre (Centro de Desenvolvimento da Juventude de Chikowa) expandiu-se em estrutura, alargou a oferta a cinco cursos profissionais (agricultura, construção civil, marcenaria, mecânica automóvel e cozinha) e passou a receber também alunas.

É um trabalho cheio de desafios a enfrentar. Um deles é a falta de missionários combonianos para assegurar a missão. A escola tem funcionado graças a voluntários de Itália, Alemanha, França, Estados Unidos e Filipinas. Todavia, como a disponibilidade dos voluntários é limitada, é preciso adaptar-se continuamente. Outro é a contratação de professores: a escola não é autossustentável e os donativos do estrangeiro diminuíram, por isso não consegue competir com os salários oferecidos pelo Governo. O terceiro desafio é positivo: o centro dá aos jovens as ferramentas para terem um futuro melhor e ajuda-os a crescer como pessoas e como cristãos. Forma-os bem e isso possibilita-lhes serem contratados com muita facilidade. Para isso, contribuem as atividades de difusão dos produtos feitos no centro, em feiras de artesanato, restaurantes, hotéis...

O Ir. Francisco está de passagem por Portugal. Pede orações, novos missionários e apoios para a missão de Chikowa.



O Ir. Francisco (à esquerda) com um voluntário em Chikowa. Em baixo, jovens que participam no curso profissional de agricultura do Centro de Desenvolvimento da Juventude de Chikowa



ATIVIDADES DO JIM

O tema para o ano pastoral 2022-2023 que inspirará todas as atividades do JIM-Jovens em Missão é «A missão chama: alegra-te em Deus e apressa-te com Maria», e tem como horizonte a Jornada Mundial da Juventude.

Em outubro passado, os símbolos da JMJ peregrinaram pela diocese do Porto. No 1.º de outubro, a Cruz Peregrina e o ícone de Nossa Senhora foram recebidos em grande alegria pela juventude diocesana. A 26 de outubro, foi a vez da vigararia da Maia acolher estes símbolos, que na noite de 26 para 27 pernoveram, depois de uma vigília de oração, na capela dos Missionários Combonianos da Maia, que tem como título Igreja Porto de Abrigo JM23 da vigararia da Maia.

Atividades onde Deus vai passar

O JIM está a preparar para ti um itinerário catequético, que vai desenrolar-se nas terceiras sextas-feiras do mês, às 21h00, no Centro Vocacional Juvenil dos Missionários Combonianos da Maia.

Para o teu Advento, estamos a preparar a ação de formação na Internet «Descobre-te em Deus», para te ajudar na purificação das imagens distorcidas de Deus. Decorrerá na plataforma Zoom, às quartas-feiras, de 23 de novembro a 14 de dezembro, às 21h00. Para te inscreveres nestas atividades acede ao formulário disponível em radio.jim.pt.

A Rádio JIM está no ar

A 10 de outubro, dia de São Daniel Comboni, a Rádio JIM iniciou as emissões regulares. Esta é uma



© JIM - Jovens em Missão



© JIM - Jovens em Missão

Programa na rádio JIM. Ao lado, o JIM com a Cruz Peregrina na capela dos Missionários Combonianos da Maia

diária, entrevistas, música de todo o mundo, curiosidades e notícias do mundo missionário em Portugal e além-fronteiras. Todos os sábados, das 19h00 às 20h00, levamos até ti a Eucaristia em direto a partir da capela dos Missionários Combonianos, na Maia.

Queres ser missionário ou missionária, fazendo rádio connosco? Contacta-nos em radio.jim.pt e faz parte desta equipa de evangelização.

O JIM na TV

O JIM-Jovens em Missão apresentou os projetos e atividades para 2022-2023 no programa «Fé dos Homens», da Ecclesia, no passado dia 24 de outubro. Podes ver o programa completo em radio.jim.pt.

rádio missionária feita por jovens e para jovens. A programação é diversificada: testemunhos missionários, espaço de oração e reflexão



O jornal Família Comboniana e os Missionários Combonianos desejam a todos os leitores, familiares, amigos e benfeitores um Santo e Feliz Natal e um ano 2023 próspero, repleto das bênçãos de Deus.

FAMÍLIA COMBONIANA
Propriedade: Missionários Combonianos do Coração de Jesus
Pessoa coletiva n.º 500139989
Diretor: Bernardino Frutuoso (CP 6411)
Redação: Fernando Félix (CP 1902)/Carlos Reis (CP 2790)
Grafismo: Jairo Garcia
Arquivo: Amélia Neves
Revisão: Helder Guégués

Sede do Editor, Administração e Redação:
 Calç. Eng. Miguel Pais, 9
 1249-120 LISBOA
Redação: Tel. 213 955 286
E-mail: alem-mar@netcabo.pt
Administrador: Jorge Brites
Administração: Fax: 213 900 246
E-mail: editalemmar@netcabo.pt

Registo na ERC com o n.º 104210
Depósito legal: 7937/85
Estatuto editorial: <http://www.combonianos.pt/jornal>
Impressão: Jorge Fernandes, Lda.
 Rua Quinta do Conde Mascarenhas, 9
 2825-259 CHARNECA DA CAPARICA
Tiragem: 22 000 exemplares